

TANGARÁ DA SERRA

‘Operação Duas Rodas’ recupera caminhonete avaliada em R\$ 100 mil

>> Alecy Alves | PM-MT

No primeiro dia da ‘Operação Duas Rodas’, desencadeada nessa quinta-feira, 14, em Tangará da Serra, policiais do 19º Batalhão de Polícia Militar recuperaram uma caminhonete Hilux, de cor prata, que havia sido furtada no dia anterior.

Os policiais haviam montado bloqueio na Avenida Brasil, a principal de Tangará, e estavam abordando motociclistas quando receberam a informação sobre uma caminhonete furtada. O veículo, avaliado em mais de R\$ 100 mil, foi levado do estacionamento de um hospital e, depois, abando-

nado na citada avenida.

Planejada a partir de análise criminal que aponta a motocicleta como o veículo mais usado para a prática de crimes, a ‘Operação Duas Rodas’ prosseguirá por um período de pelo menos 45 dias, conforme informações do Comando do 19º Batalhão.

As motocicletas estão sendo paradas e checadas de forma detalhada. Os policiais verificam, por exemplo, se há registro de roubo ou de furto, checam a documentação dos veículos e seus condutores e de quem mais estiver junto.

Além da checagem da origem, é procurado droga, armas e outros,

bem como as condições de segurança. Essa operação verifica também se há mandados de prisão em aberto contra os passageiros e motoristas.

“Com isso esperamos reduzir, roubos, homicídios, tráfico e também esperamos com isso reduzir os acidentes de transito. Nossa preocupação não é a fiscalização administrativa dessas motos, mas realmente alcançar o meio quanto instrumento do crime”, informa o comandante do Comando Regional VII, Heverton Mourett, ao destacar que a operação que iniciou ontem deverá ocorrer, três vezes por semana em dias aleatórios.



Apesar de o foco principal ser a fiscalização de motocicletas, os policiais estão atentos a outras ações criminosas

O RETORNO

Ex-bicheiro chega a Mato Grosso e é levado para a PCE de Cuiabá



Arcanjo Ribeiro vai cumprir pena em regime fechado; seu retorno foi mantido em sigilo

>> Midia News

O ex-bicheiro João Arcanjo Ribeiro desembarcou no Aeroporto de Várzea Grande na noite desta quinta-feira, 14. Ele chegou a Mato Grosso por volta das 22h e foi encaminhado direto para a Penitenciária Central do Estado, em Cuiabá.

Arcanjo veio em um voo comercial escoltado por policiais do SOE (Serviço de Operações Espciais) da Polícia Civil. Nem mesmo os servidores do presídio tinham informação de que ele estava a caminho de Cuiabá.

O ex-bicheiro estava na Penitenciária de Segurança Máxima de

Mossoró (RN) e teve o retorno determinado pelo Tribunal de Justiça.

Ele está instalado na cela 1 do “raio cinco” do presídio, onde ficam os detentos considerados perigosos.

Arcanjo foi preso em abril de 2003, no Uruguai, após a deflagração da Operação Arca de Noé, que investigou seus crimes no Estado.

Seu retorno estava previsto para acontecer até ontem, já que a determinação judicial dava o prazo de trinta dias para a transferência.

Logo após a decisão pelo retorno, a Secretaria de Estado e Segurança Pública (Sesp) enviou um ofí-

cio sigiloso ao Tribunal de Justiça citando os riscos que sua volta representava ao sistema prisional de Mato Grosso.

Conforme a assessoria de imprensa da Sesp, ofício citava os motivos pelos quais Arcanjo não deveria retornar.

Porém, o desembargador e relator do processo, Paulo da Cunha, manteve a decisão pelo retorno do ex-chefe do crime organizado no Estado.

Cunha afirmou que o conteúdo do relatório enviado a ele não contém nenhuma informação “inédita”, e que não vê mais providências a serem tomadas a respeito do caso.

EM CANA

Trio é preso por matar e queimar caseiro em Mato Grosso



Os três foram indiciados por crime de latrocínio e estão recolhidos na cadeia pública

>> Folhamax

Inicialmente as investigações seguiam a linha de homicídio, mas logo os policiais da Delegacia de Nobres descobriram que se tratava de um latrocínio

Três homens foram presos pela Polícia Judiciária Civil em cumprimento de mandado de prisão, pelo crime de roubo seguido de morte que vitimou um caseiro, no município de Nobres. Os autores Valdeson Pereira da Silva, 30, e Weberson César Miranda, 24, foram presos na semana passada e Paulo Bar-

reto Barbosa Félix, 30 anos, na quinta-feira, 14.

A vítima, Rodrigues Ribeiro de Campos, 56 anos, foi assassinada por golpes de faca e teve o corpo carbonizado no dia 18 de agosto de 2017. O crime ocorreu em uma fazenda, zona rural de Nobres, local em que a vítima trabalhava como caseiro da propriedade.

Inicialmente as investigações seguiam a linha de homicídio, mas logo os policiais da Delegacia de Nobres descobriram que se tratava de um latrocínio, pois os autores tinham ido à propriedade para praticar furto. Durante a execução

do crime, o caseiro reconheceu um dos autores e acabou morto e queimado.

“Foi um crime grave. Iniciada as investigações, descobrimos o envolvimento desse trio. A partir disso, fomos colhendo elementos de prova em relação aos três. Nessa semana a gente terminou de cumprir os mandados de prisão decretados em desfavor Valdeson Pereira da Silva e Weberson César Miranda e Paulo Barreto Barbosa Félix”, disse o delegado Walter de Melo Fonseca.

Os três foram indiciados por crime de latrocínio e estão recolhidos na cadeia pública da região.